

**COLEÇÃO “CERCANÍA JOVEN” E PNLD 2015:  
UMA ANÁLISE DA DISPOSIÇÃO DOS TEXTOS LITERÁRIOS  
SOB A ÓTICA DA CRÍTICA TEXTUAL**

*Marina Raíssa Silva Vieira do Sacramento (UFS)*  
[marinarsacramento@hotmail.com](mailto:marinarsacramento@hotmail.com)  
*Sandro Márcio Drumond Alves (UFS)*  
[smda@oi.com.br](mailto:smda@oi.com.br)

Ainda nos dias atuais, é bastante comum o fato de que muitos professores sigam restringindo suas práticas pedagógicas ao livro didático, sejam motivados pela praticidade ou extensa carga de trabalho que possuem, contrapondo-se ao pouco tempo de que dispõem. No entanto, sabe-se que não existe o dito “livro didático perfeito”. Além das proposições do livro, é possível ao professor tentar preencher, caso haja, lacunas por ele deixadas, adequando-o mais diretamente ao seu público-alvo. Porém, essa tradicional restrição aumenta ainda mais a importância e a atenção que devem ser dadas à construção desse material, principalmente em relação ao trabalho com os textos nele dispostos, uma vez que, dada a amplitude do público que se utiliza de livros didáticos e ao seu caráter formativo, o rigor na elaboração de textos dessa natureza é seguramente um imperativo ao qual não se pode furtar” (CAMBRAIA, 2005, p. 193). O presente trabalho tem, portanto, como principal objetivo analisar como estão dispostos os textos literários na coleção “Cercanía Joven”, aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2015, de acordo com os pressupostos da crítica textual.